



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 61

Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, sob a Presidência do primeiro secretário Judite Yolanda Capelo dos Santos, no impedimento por doença do Presidente, Alberto Dionísio Branco Lopes, secretariada pelos Vogais Maria Helena Dias Camelo e Silvério Conde Teixeira, com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Granjeira, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Domingos Simões Maia, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Manuel Marques Anileiro, Vitor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, Manuel Tavares Duarte, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Henrique Manuel Aubry Oliveira Pontes Gouveia, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso Sousa Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Pedro Martins Bastos, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Jaime Ferreira Simões Vieira, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21.30 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal M. R. Raposo, Eduardo António Ramalheira, Manuel de Carvalho Bernardes, Estêvão de Sousa Rosas, Valdemar Filipe Ramos Gomes dos Santos, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Fernando dos Santos Manata, Maria Antónia Corga Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Maria Joana Gaspar de Melo Albino Campos Cruz, Flávio Ferreira Sardo, João Manuel Caniço Seiga Neves, Manuel Simões Madail, António Henriques Sancho, João Gameiras da Silva Matias, Horácio Camões Sobral, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes e Luis Gonzaga Valente de Sousa.

Iniciado, de imediato, o período de antes da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Vogal Carlos Candal que, em nome do Grupo Parlamentar do PS, manifestou a congratulação pela forma como decorreu este man-

dato e saudou todos os membros da Assembleia Municipal, destacando o facto de a mesma ter funcionado, normalmente, sem preconceitos de sectorização ideológica ou partidária.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal elogiou a forma como as reuniões deste mandato foram conduzidas, tanto pelo Presidente eleito, que por motivos de doença foi obrigado a ausentar-se, como do Presidente em exercício.

Também no uso da palavra, o Vogal Pontes Gouveia, aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os membros da Assembleia e à Câmara Municipal, o elevado sentido de relações, tanto políticas como humanas, que se desenvolveram no decorrer deste mandato. Enalteceu, ainda, o sentido democrático que presidiu a todas as sessões desta Assembleia.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal apresentou uma proposta sobre toponímia e que a seguir se transcreve: "Propomos, pela presente, a esta Assembleia Municipal a alteração para "PRAÇA DE JOSÉ ESTÊVÃO" da actual "PRAÇA DA REPÚBLICA": 1º.- Porque nela está a estátua do Insigne Tribuno e Patriota Aveirense; 2º.- Porque esta Praça é considerada a sala de visitas de Aveiro; 3º. - Porque a sua dimensão, nobreza e grandiosidade estarão de acordo com o respeito e a admiração que todos os Aveirenses votam à sua tão ilustre figura; 4º.- Porque cerca de 90% dos Aveirenses sempre lhe tem chamado de "Praça de José Estêvão" e a palavra é do Povo e o hábito faz Lei; 5º.- Porque, finalmente, a estátua de José Estêvão Coelho de Magalhães está na Praça da República. Ele que em 5 de Abril de 1837 disse, numa das suas inúmeras, inesquecíveis e frontais intervenções: "Segundo a minha exposição talvez amanhã se diga que sou republicano; se o fosse havia de dizê-lo; porque o nome não tem fealdade; mas não sou republicano, nem esse nome é de apetecer no nosso País. Todos os homens públicos que entre nós mereceram este apelido têm assistido aos funerais da liberdade, trajando galas e cantando hinos de alegria". Por tudo o que fica exposto, entendemos que o preito da homenagem profunda a José Estêvão e que é tão tradicional e cara a todos os Aveirenses, terá de ser insofismável, não desvirtuando, portanto, nem a sua Memória nem a verdade da História e do Homem. Caso seja votada favoravelmente, a presente proposta, como estamos em crer, mais propomos que a actual "rua" que tem o nome do insigne José Estêvão, passe a chamar-se então de "Rua da República" ou de outro nome que, porventura, lhe entendam dar".

Seguiu-se a intervenção do Vogal Carlos Candal para referir que a mesma não poderia ser aceite pela Mesa como proposta mas sim como recomendação, porquanto, o tema que encerra é da competência da Câmara

Municipal, lembrando que já foram feitas outras recomendações de igual teor.

De seguida, o Vogal Encarnação Dias aproveitou a oportunidade para apresentar cumprimentos a todos os membros da Assembleia e, ainda, fazer uma breve análise ao que foi este mandato, salientando a forma democrática e apartidária como se trataram os assuntos discutidos nesta Assembleia. Formulou, ainda, votos para que a próxima Assembleia execute o seu mandato da melhor forma.

Relativamente à proposta apresentada pelo Vogal Pondes Gouveia, defendeu o princípio de que o assunto é muito delicado e que exige muita ponderação na sua apreciação.

Também o Vogal António Alves manifestou a sua congratulação pela forma correcta como decorreram as diversas reuniões desta Assembleia, declarando o seu apreço e amizade por todos quantos deixarão de fazer parte do próximo mandato.

Seguidamente, o Vogal Rocha Andrade tomou a palavra para reafirmar tudo quanto foi dito pelos deputados que o antecederam no uso da palavra.

Sobre a proposta apresentada, reforçou as palavras do Vogal Carlos Candal, sugerindo que a mesma fosse apresentada como declaração, referindo, ainda, que existe uma disposição legal que determina a existência de uma "Praça da República" em todas as sedes de concelho do País.

De imediato, o Presidente da Mesa, transmitiu à Assembleia as desculpas apresentadas pelo Presidente eleito, por ter deixado de exercer o cargo por motivo de doença, assim como os cumprimentos e agradecimentos por todo o respeito e consideração demonstrada para com ele, durante o tempo em que lhe foi possível desempenhar tão honroso cargo. Em seu nome pessoal, agradeceu a todos os deputados, o mesmo respeito e consideração que, humanamente, lhe dedicaram, apesar da sua inexperiência para desempenhar o cargo.

Depois de ouvidas várias opiniões sobre a proposta apresentada, o Presidente da Mesa consultou o proponente no sentido de lhe ser dada a designação de proposta-recomendação, tendo o mesmo concordado com a sugestão.

O Vogal Pedro Bastos, no uso da palavra, sugeriu que a proposta em causa seja apresentada à nova Assembleia Municipal e, conseqüentemente, à nova Câmara, dado que os actuais órgãos autárquicos se encontram no termo do seu mandato.

De imediato, o Vogal António Naia, também no uso da palavra, apresentou os seus agradecimentos pela amizade que lhe dispensaram todos os membros da Assembleia Municipal.

Recomendou, ainda, à Câmara Municipal, a inclusão, no novo orçamento, de uma verba para a construção de piscinas municipais, porquanto Aveiro é uma terra com tradições na natação, e a sua população vê-se privada da prática dessa modalidade.

Sobre esta matéria, o Presidente da Câmara prestou alguns esclarecimentos, transmitindo a esperança e o desejo de que nos próximos três anos surjam as piscinas municipais em Aveiro.

Encerrado o período de antes da ordem do dia, entrou-se, de imediato, na ordem de trabalhos.

PONTO Nº. 1 - COMUNICAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-

O Presidente da Câmara, de novo no uso da palavra, renovou tudo o que tinha dito anteriormente, e associou-se às referências feitas ao Sr. Engº Branco Lopes.

Formulou votos para que a próxima Assembleia Municipal funcione com melhores condições de trabalho, e que para tanto seria necessário dotá-la com serviços de apoio que não tem tido.

Relativamente a instalações, referiu que o actual edifício da Câmara já não oferece condições de trabalho, nomeadamente com as novas instituições criadas e que era urgente começar a reflectir sobre o mesmo.

Passou-se de seguida ao ponto nº 2 da ordem de trabalhos.

PONTO Nº. 2 - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1983:-

Sobre este assunto, usou da palavra o Presidente da Câmara para informar que o orçamento estava concluído, não acontecendo o mesmo relativamente ao Plano de Actividades.

Mais disse, ainda que, embora a lei assim o determine, esta Assembleia não estaria à vontade para apreciar o referido Plano, já que cessa as suas funções e que, o mesmo deveria ser apreciado pelo novo mandato, logo no início do seu exercício.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a presente reunião.

Eram 0 horas e trinta minutos do dia 23.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº. 4º do artº. 105º. da Lei 79/77, de vinte e cinco de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta

que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscripta por mim, *Francisco Augusto* Chefe de Secção no impedimento do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Francisco Augusto
M. L. M.

María Helena Dias Camelo